



biofund

Fundação para a Conservação da Biodiversidade

**RELATÓRIO
ANUAL
2024**





Foto de capa: Foto de um *Bryaninops yongei* em um coral conhecido como *Octocorallia*. Os *B. yongei* são conhecidos por viverem exclusivamente nesses corais, usando-os como abrigo e se alimentando de *Plankton* da água. (Informação cedida pelo autor)

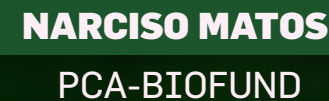
©Ashok Menon

ÍNDICE

MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	01
INTRODUÇÃO	03
BIOFUND EM NÚMEROS 2024	05
MISSÃO, VISÃO, VALORES	06
VISÃO ESTRATÉGICA	07
ORGANOGRAMA	08
MOBILIZAÇÃO DE FUNDOS	09
CONTEXTUALIZAÇÃO	09
RESULTADOS	09
DESAFIOS E PERSPECTIVAS FUTURAS	09
PARCERIAS E COLABORAÇÃO	11
FINANCIAMENTO À CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE	13
EVOLUÇÃO DO <i>ENDOWMENT</i> DA BIOFUND (EM MILHÕES DE USD)	15
FUNDOS PARA CANALIZAÇÃO (PASS-THROUGH FUNDS)	16
FINANCIAMENTOS INOVADORES	16
EVOLUÇÃO DO FINANCIAMENTO AOS BENEFICIÁRIOS	17
PRINCIPAIS SECTORES DE ACTIVIDADES APOIADAS	18
ÁREAS DE CONSERVAÇÃO BENEFICIÁRIAS	19
PRINCIPAIS ACTIVIDADES FINANCIADAS	20
CARTEIRA DE PROJECTOS DA BIOFUND	21
TABELA RESUMO DA CARTEIRA DE PROJECTOS DA BIOFUND	23
FOCO EM MOZBIO2	25
SALVAGUARDAS AMBIENTAIS, SOCIAIS E GÉNERO	27
ANÁLISE DOS INDICADORES DOS PILARES ESTRATÉGICOS	29

PILAR ESTRATÉGICO 1: FINANCIAMENTO À CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE	30
PILAR ESTRATÉGICO 2: MOBILIZAÇÃO DE FUNDOS	31
PILAR ESTRATÉGICO 3: ADVOCACIA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL	32
PILAR ESTRATÉGICO 4: ORGANIZAÇÃO EFICIENTE E SUSTENTÁVEL	33
COMUNICAÇÃO E ADVOCACIA	35
TEMA DO ANO	37
INTERCÂMBIO TÉCNICO INTERNACIONAL E COOPERAÇÃO ENTRE FUNDOS AMBIENTAIS	38
RELATÓRIO FINANCEIRO	41
INFORMAÇÃO GERAL (2012-2024)	44
COMPONENTES DA DESPESA	45
DISTRIBUIÇÃO DAS DESPESAS POR PROGRAMAS	45
FONTES DE FINANCIAMENTO	46
CONSIDERAÇÕES FINAIS	46
MAPA DAS ÁREAS DE CONSERVAÇÃO DE MOÇAMBIQUE	47
NOSSOS PARCEIROS	48





A 2ª edição da Conferência da Biodiversidade Marinha, realizada em Nacala-Porto, destacou-se por uma forte mobilização, reunindo 6793 participantes, dos quais 6000 online, reafirmando o compromisso da BIOFUND com a promoção do conhecimento científico e o envolvimento de actores locais e internacionais na conservação dos ecossistemas marinhos. Paralelamente, o Programa COMBO+ continuou a desempenhar um papel fundamental na capacitação técnica em contrabalanços de biodiversidade, beneficiando técnicos e gestores ambientais em todo o país.

Agradeço profundamente às equipas, parceiros e beneficiários que, com dedicação e empenho, contribuíram para estes avanços notáveis. Com confiança e determinação renovada, olhamos para o futuro, certos de que continuaremos a trilhar um caminho de inovação, sustentabilidade e conservação em prol da biodiversidade em Moçambique e globalmente.





BIOFUND EM NÚMEROS 2024

\$60,59M

Endowment



em milhões de USD

\$146,50K

Fundos angariados para gestão directa de projectos



em milhares de USD

\$50,13M

Fundos angariados para canalização aos beneficiários



em milhões de USD

\$15,93M

Desembolsado para beneficiários



em milhões de USD

37

Projectos de desembolsos para canalização



23

Áreas de Conservação Beneficiárias



7805

Participantes em campanhas de consciencialização ambiental



37

Gestores e técnicos do SNAC capacitados



86

Jovens treinados pelo PLCM (Estagiários, bolseiros e beneficiários de subvenções de pesquisas)



10,6 ha M

Hectares de Área Protegida cobertos pela acção da BIOFUND



MISSÃO

Apoiar a conservação da biodiversidade terrestre, costeira, aquática e marinha, o uso sustentável dos recursos naturais, e a consolidação do sistema nacional das áreas de conservação.



VISÃO

Ser a entidade financiadora de referência para a conservação da biodiversidade em Moçambique, promovendo a sua valorização e uso sustentável.



VALORES

Profissionalismo, eficiência, transparência e inclusão.





VISÃO ESTRATÉGICA

A partir de 2023, a BIOFUND redefiniu a sua estratégia, evoluindo dos três pilares do plano anterior (2018-2022) – Consolidar a BIOFUND, Financiar a Conservação e Criar um Ambiente Favorável – para quatro pilares fundamentais: **Financiamento à Conservação da Biodiversidade, Mobilização de Fundos, Advocacia e Educação Ambiental, e Organização Eficiente e Sustentável.**

Representa a missão central da Fundação e tem sido fortalecido desde o plano estratégico anterior. A BIOFUND continua a financiar a rede de áreas de conservação e a apoiar iniciativas que promovem a conservação da biodiversidade em Moçambique.

Foca-se na captação de recursos financeiros para o fundo de *Endowment* e para a implementação de projectos. A BIOFUND explora diversas fontes de financiamento, incluindo doadores tradicionais, fundos multilaterais, investimento privado, compensações ambientais, conversão de dívida pública e mecanismos ligados à economia verde e azul.

A BIOFUND promove políticas favoráveis à conservação e sustentabilidade da biodiversidade, enquanto investe na educação ambiental a diferentes níveis da sociedade. Para reforçar o seu impacto, pretende tornar a comunicação mais inclusiva e implementar uma estratégia eficaz com o envolvimento de vários parceiros.

A instituição aposta na optimização da sua estrutura organizacional, promovendo a transparência, a eficiência na gestão de fundos e a retenção de talento qualificado. Para tal, reforça os processos internos, a gestão de riscos, as salvaguardas ambientais e sociais, bem como a monitoria e avaliação das suas iniciativas, garantindo um funcionamento consistente e profissional em parceria com os *stakeholders*.

Estes quatro pilares estratégicos estão alinhados com os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), reforçando o compromisso da BIOFUND com uma abordagem integrada à conservação e ao desenvolvimento sustentável. Embora a sua intervenção contribua de forma transversal para todos os ODS, os representados na imagem abaixo destacam-se por refletirem, de forma mais directa, as áreas onde a Fundação tem gerado maior impacto.



ORGANOGRAMA





MOBILIZAÇÃO DE FUNDOS

CONTEXTUALIZAÇÃO

A estratégia de captação de recursos da BIOFUND foi definida no **Plano de Negócios de 2013** (actualizado em 2015) e revista financeiramente em **2020**. A análise distinguiu:

- **Fontes tradicionais** – contribuições para o *endowment*, fundos canalizados de doadores e subvenções de fundações privadas;
- **Fontes inovadoras** – mecanismos de mitigação de carbono, conversões de dívida, fontes não tradicionais e contrabalanços de biodiversidade.

A revisão de 2020 mostrou que os **fundos canalizados de doadores excederam o previsto**, enquanto as fontes inovadoras, sobretudo os contrabalanços, ainda não atingiram o potencial esperado.

Desde então, a Fundação iniciou programas decisivos, estabelecendo parcerias com:

- **Embaixada da Suécia;**
- **Millennium Challenge Corporation (MCC);**
- **Global Fund for Coral Reefs (GFCR) – em fase de aprovação.**

O crescimento dos recursos entre **2020-2024** e a rápida evolução do contexto nacional e internacional tornaram necessária uma **nova Estratégia de Angariação de Fundos**, que deverá ser concluída no início de **2025**.

RESULTADOS

- **Missão de angariação aos Estados Unidos** – contactos estratégicos com **18 entidades** (*Rainforest Trust, MCC, WWF, ICCF, Pew Charitable Trusts, CI, GEF, Rob Walton Foundation, Oceans5, Bloomberg, Lever for Change, World Bank, 4Nature Podcast, CFA, Tagus Roundtable, Bezos Foundation, Halo USA* e Embaixada de Portugal). Embora não tenha gerado financiamento imediato, consolidou relações institucionais essenciais para futuros financiamentos.
- **Projecto CLCR (MCC)** – acordo assinado para um orçamento de **50 milhões USD** destinado à paisagem **Zambézia+**; em 2024 iniciaram-se estudos, constituiu-se a equipa de implementação e formalizaram-se acordos com parceiros estratégicos (posteriormente inesperadamente abortado).

DESAFIOS E PERSPECTIVAS FUTURAS



1. Atraso do Global Fund for Coral Reefs (GFCR) – dificuldades globais de angariação retardam a inclusão de Moçambique.



2. Redireccionamento de recursos de cooperação – tendência internacional para canalizar verbas de desenvolvimento para outros fins; implica maior ênfase em parceiros do sector privado.



3. Ampliação da rede de parceiros – a campanha nos EUA foi o primeiro passo; é crucial prosseguir para identificar potenciais financiadores internacionais e mobilizar recursos adicionais.





PARCERIAS E COLABORAÇÃO

A BIOFUND continuou em 2024 a trabalhar em estreita parceria com o sector local, governamental, privado e académico, na implementação dos vários projectos nas ACs e em zonas de alta biodiversidade, onde a maioria da implementação dos projectos é feita directamente pelos beneficiários, co-gestores ou parceiros de implementação contratados (através de concursos públicos).

No âmbito do projecto MozNorte, foram assinados em 2024 os 3 principais contractos com provedores de serviços, um com a WWF para reforçar o estabelecimento de condições para a conservação da biodiversidade na APAIPS (na província de Nampula e Zambézia), o segundo com a WCS para apoiar e reforçar a gestão operacional da REN, assim como para estabelecer condições de gestão comunitária no Bloco L4, ambos na província do Niassa, e o terceiro com a Helvetas (em consórcio com ESTAMOS e UNILÚRIO), para apoio à gestão da conservação em Chipanje Chetu, também em Niassa.

Este ano houve particular engajamento local, nacional e internacional na 2ª conferência e exposição marinha sobre biodiversidade, que envolveu 40 parceiros, 16 financiadores e 6793 participantes, dos quais 793 presencialmente (entre administradores dos 10 distritos costeiros de Nampula, cientistas, estudantes, e dirigentes ao mais alto nível da província e do MIMAIP) num evento memorável na cidade de Nacala, província de Nampula. Este evento tem financiamento inicial do *Blue Action Fund* e foram angariados 10 vezes mais recursos provenientes de mais 15 patrocinadores privados e não governamentais.

Neste ano houve especial destaque para parcerias e colaboração internacional tendo havido visitas de intercâmbio em El Salvador, e na Colômbia, especialmente em matérias de Contrabalanços de Biodiversidade, *Blended finance* e *Impact Investment*. Houve também

trocas de experiências em São Tomé e Príncipe e Angola, onde a BIOFUND contribuiu com informação sobre a criação de fundos ambientais, resultados atingidos e principais desafios. A BIOFUND também acolheu pela primeira vez e prestou mentoria em relação a organização institucional, angariação de fundos, monitoria e comunicação, a equipas de outros fundos ambientais, nomeadamente UBF (Uganda), FIAES (El Salvador), MEET (Malawi), Fundação BioGuinea (Guiné-Bissau), Fundação Tany Meva (Madagáscar) e PACT (Belize), em Maputo, como é referido com mais detalhe no capítulo TEMA DO ANO.





FINANCIAMENTO À CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

OS MECANISMOS DE FINANCIAMENTO DA BIOFUND

A BIOFUND dispõe de três tipos de financiamento:

Tabela 1: Tipos de financiamento da BIOFUND

TIPO DE FINANCIAMENTO	DESCRIÇÃO RESUMIDA
 Endowment	Capital investido a longo prazo, cujos rendimentos anuais financiam projectos de conservação.
 Fundos para Canalização	Recursos financeiros de doadores, canalizados pela BIOFUND para beneficiários.
 Financiamentos Inovadores	Mecanismos de mercado e parcerias privadas (cartão bio, contrabalanços de biodiversidade, serviços ecossistémicos, <i>impact investment</i> , entre outros).

EVOLUÇÃO DO *ENDOWMENT* DA BIOFUND
(EM MILHÕES DE USD)

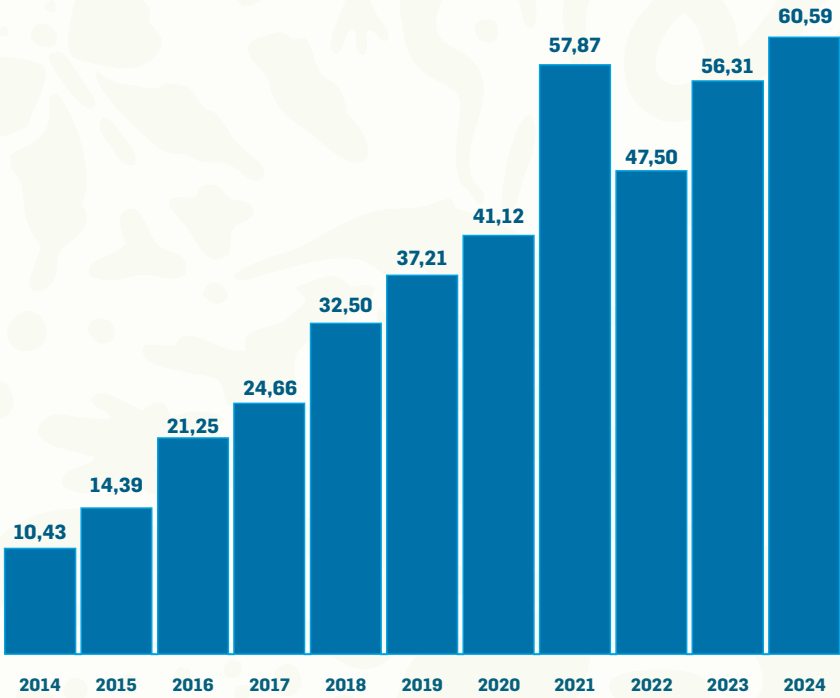


Figura 1: Evolução do *endowment*

Desde a sua criação, o *endowment* gerou **USD 24M** em rendimento.

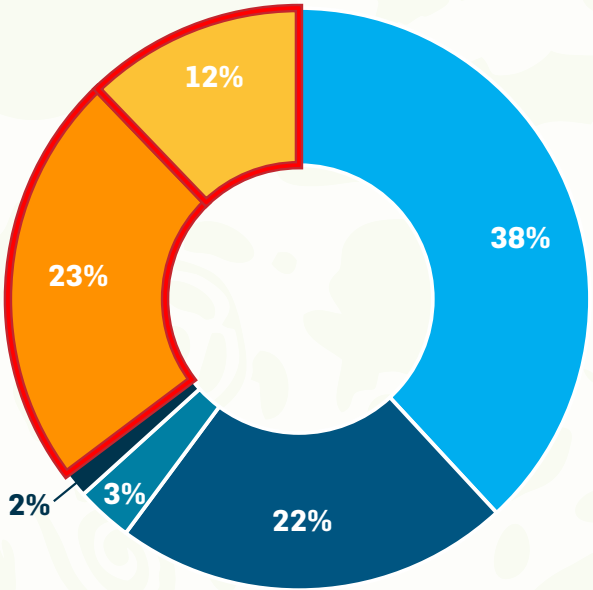


Figura 2: Composição do *endowment*



FUNDOS PARA CANALIZAÇÃO
(*PASS-THROUGH FUNDS*)

Desde 2017, a BIOFUND tem assumido a gestão de fundos de outros doadores para a conservação. Estes fundos representam a maioria dos apoios canalizados anualmente pela fundação.

PORTFÓLIO EM EXECUÇÃO 2024

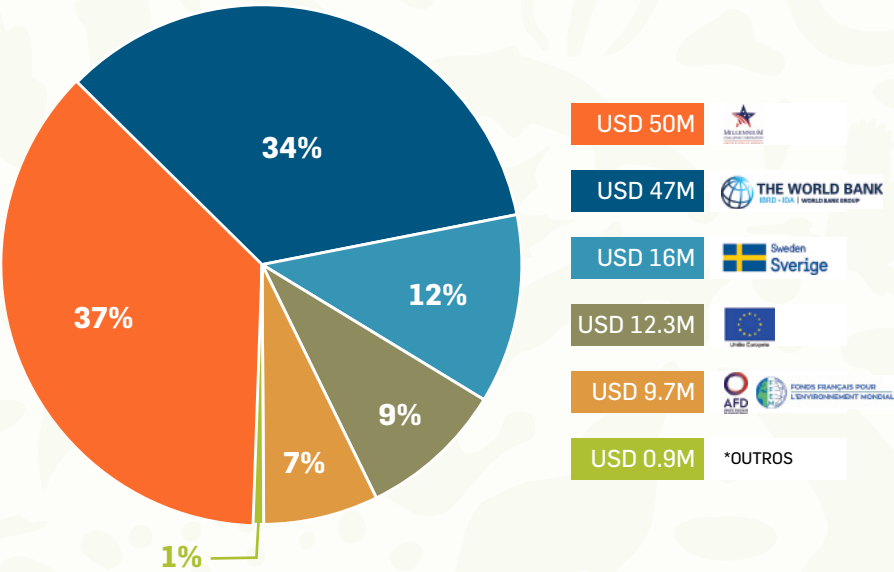


Figura 3: Composição de fundos de terceiros angariados desde 2017, por doadores

*INCLUI: BCI; Instituto Camões da Cooperação Portuguesa; FAO; IDE Global - USAID; BAF; Fundo de Fiscais; AICS; ADRA; GIZ; PPF; RARE; MozaBanco; Nedbank.

FINANCIAMENTOS INOVADORES

- **Contrabalanços de Biodiversidade** – três projectos piloto em curso; dois novos Memorandos de Parceria com empresas para definição dos primeiros Planos de Gestão de Contrabalanços no país.
- **Cartão Bio (BCI)** – seleccionados três novos projectos: recuperação de pangolins, educação ambiental e mitigação de Conflito Homem-Fauna bravia.
- **Pagamento por Serviços Ecossistémicos** – estudo de viabilidade demonstra que os recursos hídricos de Chimanimani injectam mais de USD 63 M/ano na economia local.
- **Impact Investment** – primeiro investimento (USD 200 000) num empreendimento turístico no PNAM.
- **Subvenções Reembolsáveis** – instalação de cinco sistemas solares em ACs; montante será devolvido em três anos, permitindo reutilização dos fundos.
- **Mercado Voluntário de Carbono** – apoio à elaboração do Roteiro Nacional (African Carbon Market Initiative), em colaboração com MEF, MTA e Embaixada da Suécia.

EVOLUÇÃO DO FINANCIAMENTO AOS BENEFICIÁRIOS

Desde 2016, a BIOFUND já **desembolsou cerca de USD 43,8 milhões** para projectos de conservação dos quais **USD 6,8 milhões** através do *endowment*.

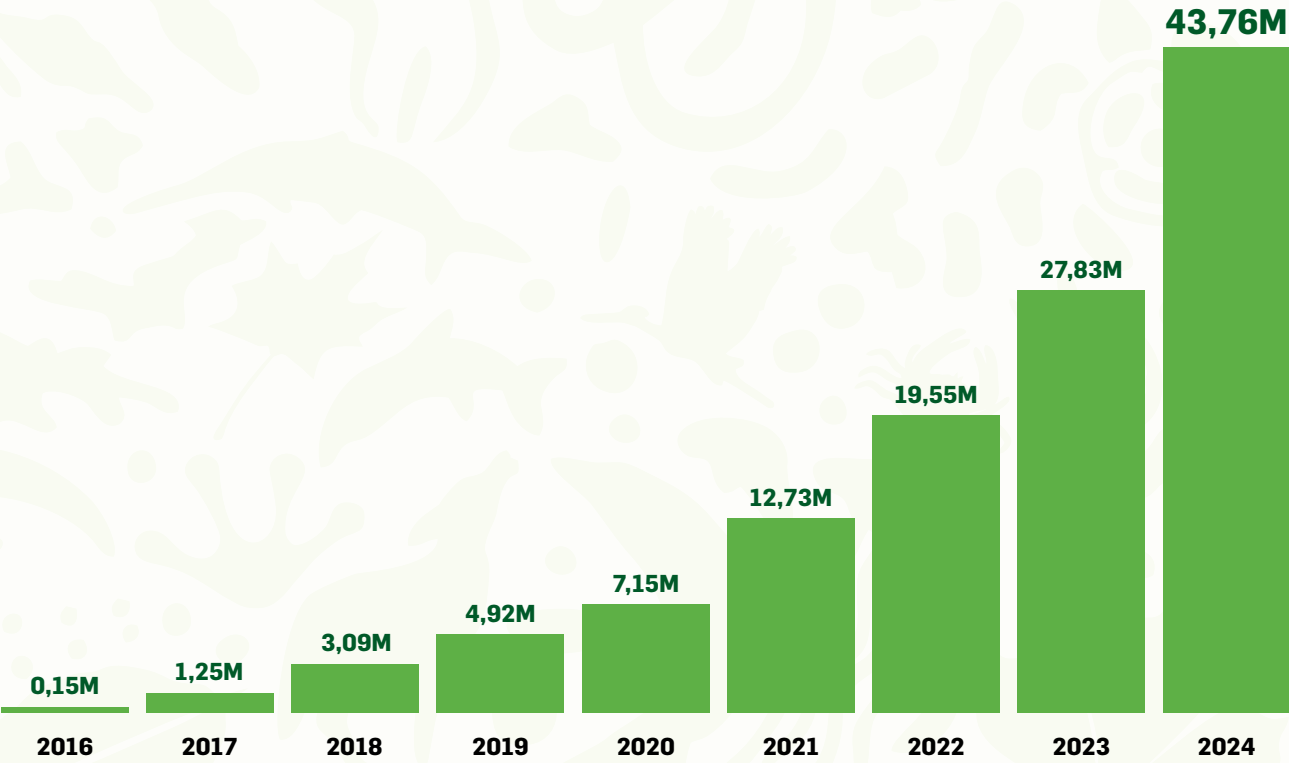


Figura 4: Evolução cumulativa dos desembolsos da BIOFUND (em milhões de USD)

PRINCIPAIS SECTORES DE ACTIVIDADES APOIADAS

Os custos operacionais suportados pela BIOFUND, são canalizados maioritariamente para as actividades de administração das ACs, com um peso de 39%, para serem geridos directamente pelos beneficiários para garantir a cobertura de actividades do funcionamento básico das Áreas de Conservação. O sector de desenvolvimento comunitário possui a segunda maior percentagem, devido a programas específicos de apoio comunitário, eco jobs, bolsas de estudos, e acções de sensibilização.

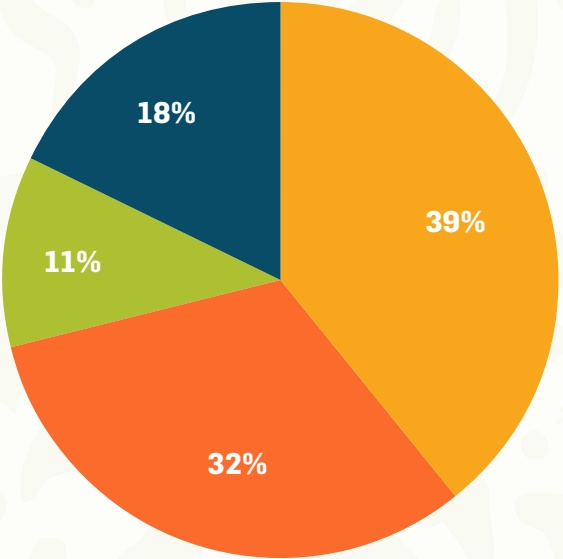


Figura 5: Gastos por sectores apoiados

Administração ACs	Manutenção de viaturas e equipamentos, deslocações e estadias, material de escritório, seguro de viaturas, sistema de internet, salários, rendas e comunicação.
Desenvolvimento Comunitário	Delimitação e registo de terras, reforço do sector do mel, plano e governança comunitária, reabilitação e manutenção de escolas, bolsas de estudos, divulgação do plano de manejo e campanhas de educação ambiental.
Fiscalização	Combustível, ração de fiscais, uniformes e salários dos fiscais.
Ecologia	Gestão do conflito homem e fauna bravia, restauração de flora, combate a queimadas descontroladas, monitoria ecológica, contratação de monitores de tartarugas marinhas.

ÁREAS DE CONSERVAÇÃO BENEFICIÁRIAS

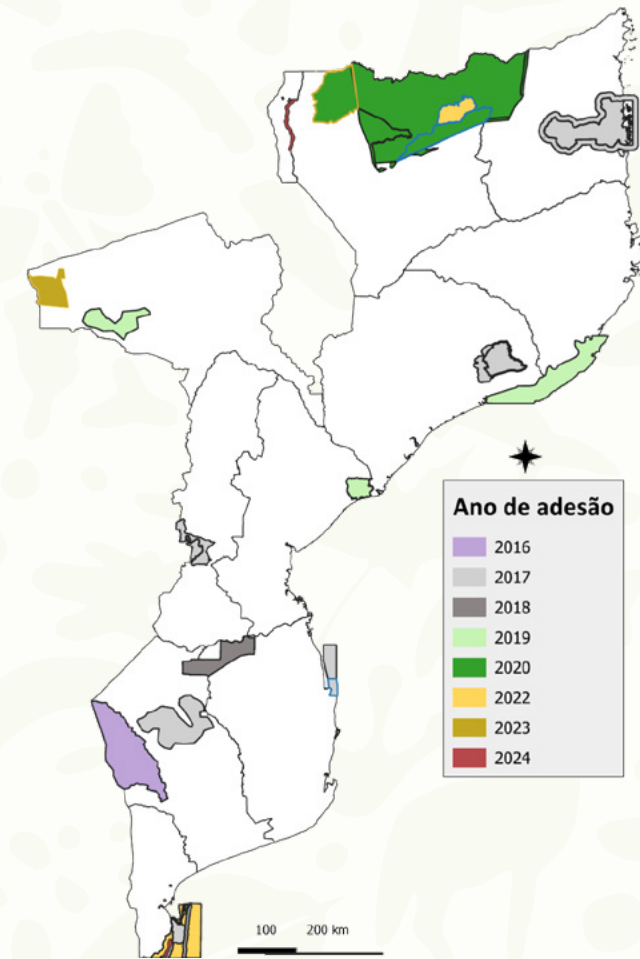


Figura 6: Áreas de Conservação Beneficiárias

Lista das Áreas de Conservação de Moçambique disponível na última página deste relatório.

A BIOFUND em 2024 contou com 23 Áreas de Conservação beneficiárias, sendo a Área de Conservação Comunitária de Muwai e a Reserva Parcial do Lago Niassa, as novas ACs que foram apoiadas no ano em análise, todas como beneficiárias do Programa de Conservação da Biodiversidade (financiado pela Suécia).



PRINCIPAIS ACTIVIDADES FINANCIADAS

1. Custos Operacionais às Áreas de Conservação

- **23 ACs beneficiárias** tiveram custos de funcionamento cobertos (combustível, ração para fiscais, monitoria de fauna, manutenção de infra-estruturas, deslocações, etc.).

2. Reforço de Pessoal

- **89 postos de trabalho assegurados nas ACs**
 - 65 fiscais (33 no PNAG – PROMOVE Biodiversidade; 32 no PNM – ASA)
 - 24 técnicos (turismo, administração, finanças, desenvolvimento comunitário, operações) – Projectos CBDC, PCB/Suécia e MozBio2.
- **Mais de 300 trabalhadores** sazonais contratados para manutenção de vias, monitoria de tartarugas, abertura de aceiros, limpeza, entre outras tarefas.

3. Formação, Capacitação e Bolsas

- **47 novos fiscais formados** (13 agentes comunitários integrados na APAIPS).
- **613 fiscais e técnicos** do Estado receberam formação e equipamento (AQUA / ANAC).
- **37 técnicos** do Sistema Nacional das ACs (17 participantes pela primeira vez) concluíram Curso de Planificação e Gestão Financeira.
- **96 bolsas** de ensino secundário e técnico-profissional atribuídas nas províncias do Niassa e Nampula (Projecto MozNorte).
- **2 intercâmbios profissionais** (9 técnicos do PLCM: 7 homens, 2 mulheres) sobre desenho de CHFB, currículo, gestão de centros de educação, turismo e fiscalização.

4. Pesquisa, Monitoria e Conservação

- **Translocação de 200** búfalos da Reserva de Marromeu para o Parque do Gilé; colocação de 20 colares satélite.
- **3 elefantes** receberam colares de geolocalização (MWA – Cartão bio).
- Continuidade da **monitoria com câmaras-trap** (Programa RNP & MozBio2).
- **8 projectos** de investigação financiados:
 - Impacto das queimadas no ecossistema de miombo (PNAG)
 - Estado de conservação & reintrodução (PNAG)
 - Relação zona tampão / uso de recursos & projecções demográficas (PNAG)
 - Potencialidades hidrológicas do Monte Mabu
 - Linha de Base & Validação da Métrica da Floresta de miombo (PNC)
 - Métrica para ervas marinhas em Moçambique
 - Viabilidade de Modelos de Negócio de Conservação na Região de Licuáti
 - Efeitos da caça desportiva na demografia e comportamento de impalas (*Aepyceros melampus*) na Reserva Especial do Niassa - Estudo académico (PLCM).

5. Educação Ambiental

- **Sala de Conservação de Sussundenga** realizou **8 eventos** (palestras & reciclagem), envolvendo mais de **400 alunos**.



CARTEIRA DE PROJECTOS DA BIOFUND

Neste capítulo, apresentamos o portfólio de projectos apoiados pela BIOFUND, reflectindo a diversidade de iniciativas em curso e a sua contribuição para a conservação da biodiversidade em Moçambique.

Para uma visão geral dos projectos, disponibilizamos a tabela-resumo nas páginas seguintes, e o QR code abaixo, para informação mais detalhada.



Faça o scan para aceder a versão digital completa da carteira de projectos da BIOFUND.

Tabela 2: Resumo da Carteira de Projectos da BIOFUND

PROJECTOS PERMANENTES					
NOME DO PROJECTO	PERÍODO	FINANCIADORES	ORÇAMENTO ANUAL (USD)	EXECUÇÃO DE 2024 (USD)	% DE EXECUÇÃO
Pós-Abelha	2019 - PERMANENTE	BIOFUND	\$ 715K	\$ 638.4K	89%
ASA	2019 - PERMANENTE	BIOFUND	\$ 293K	\$ 287.4K	98%
Impact Investment	2023 - PERMANENTE	BIOFUND	\$ 200K	\$ 100K	50%
Fundo de apoio aos fiscais	2020 - PERMANENTE	Tusk International, BIOFUND, AVM Consultores e outros	\$ 20K	\$ 0.7K	3.6%
Cartão bio	2019 - PERMANENTE	BCI	\$ 124.5K	\$ 123.4K	99%
Basket Fund	2022 - PERMANENTE	BIOFUND	\$ 65K	\$ 62.2K	96%
BIO-CERP	2023 - PERMANENTE	BIOFUND	\$ 65K	\$ 23.8K	37%
CI/APAIPS	2019 - PERMANENTE	BIOFUND	\$ 35K	\$ 33.5K	96%

PROJECTOS COM PRAZO DEFINIDO					
NOME DO PROJECTO	PERÍODO	FINANCIADORES	ORÇAMENTO GLOBAL (USD)	EXECUÇÃO CUMULATIVA ATÉ 2024 (USD)	% DE EXECUÇÃO
CLCR	2023-2027	Millennium Challenge Corporation	\$ 50M	\$ 0.9M	1.8%
MozBio2	2019-2024	Banco Mundial	\$ 27.9M	\$ 27.9M	100%
MozNorte	2021-2026	Banco Mundial	\$ 21.7M	\$ 3.8M	18%
MozRural	2021-2026	Banco Mundial	\$ 8M	\$ 2.1M	27%
PCB	2023-2027	Governo da Suécia	\$ 16M	\$ 2.5M	15%
PROMOVE Biodiversidade	2019-2025	UE	\$ 12.3M	\$ 8.2M	67%
CBDC	2019-2025	AFD/FFEM	\$ 4.7M	\$ 3.6M	77%
ECO-DRR	2022-2025	AFD e Cruz Vermelha Francesa	\$ 2.4M	\$ 1.9M	82%
Assistência Técnica BIOFUND III	2019-2024	Cooperação Alemã através da KFW	\$ 600K	\$ 599.8K	100%
USFS	2021-2025	USDA/USFS	\$ 402.3K	\$ 350.2K	87%
Futuro Azul (CBM)	2022-2027	Blue Action Fund	\$ 151.6K	\$ 56.9K	38%
CBM (Apoios pontuais) * Duração menos que 12m	Apoio pontual em 2024	Instituto Camões da Cooperação Portuguesa, IDE Global – USAID, MozaBanco, Nedbank, AICS, ADRA, FAO, GIZ, PPF, RARE, BCI, Cartão BIO, Suécia, Banco Mundial (MozBio 2), BIOFUND, JNCC - Blue Planet Fund (UK)	\$ 214.9K	\$ 214.9K	100%

FOCO EM MOZBIO2

O MozBio2 iniciou em 2019, dando continuidade ao programa MozBio1, focando o apoio em três paisagens prioritárias — Costa dos Elefantes, Complexo de Marromeu e Chimanimani, e reforçando a capacidade institucional da ANAC e da BIOFUND. Em 2020, o projecto beneficiou de uma reestruturação que culminou com o acréscimo de cerca de 22.4 milhões de dólares, permitindo alargar o seu escopo para actividades de restauração de habitats, educação ambiental, apoio ao sector do turismo (face à pandemia da COVID-19), testagem de mecanismos de financiamento inovador e um investimento de 12 milhões de dólares no *endowment* da BIOFUND.

Em 2024, último ano de execução, o foco foi a conclusão das actividades e garantia de sustentabilidade dos investimentos. A BIOFUND assegurou a gestão fiduciária de actividades essenciais aos Parques, abrangendo custos operacionais, investimentos de infraestruturas e equipamentos estratégicos. Destacam-se as infraestruturas concluídas em Chimanimani (incluindo um sistema de energia solar) e Marromeu, e a instalação do sistema *EarthRanger* nas três áreas alvo.

Na componente de restauração de habitats, prosseguiram as acções de remoção de espécies invasoras no Parque Nacional de Maputo e Parque Nacional de Chimanimani, e reforço das actividades nos sistemas agro-florestais de café-sombra, cajueiros, e no manejo florestal de concessões florestais parceiras, totalizando cerca de 7 230 hectares restaurados (quase 5 000 em 2024).

As comunidades beneficiárias colheram ganhos socioeconómicos: o BioComunidade fomentou negócios de base local em parceria com o sector privado, gerando 207 empregos sazonais em oito iniciativas comunitárias, enquanto o EDUCA+ apoiou mais de 6 000 crianças e promoveu o acesso à educação para raparigas, reduzindo a desigualdade de género no acesso à educação.

Foram ainda promovidos mais de 1 000 EcoJobs (trabalhos sazonais com as comunidades locais) e o Programa de Liderança para a Conservação de Moçambique (PLCM) colocou 86 estagiários em 40 Centros de Estágio, consolidando a preparação de um corpo técnico jovem para o sector.

O projecto encerrou com o evento «Vozes da Terra», reunindo mais de 300 participantes — desde beneficiários comunitários até representantes das administrações dos Parques e Reservas, membros dos governos dos distritos, representantes da academia, parceiros de desenvolvimento, sociedade civil e investidores— promovendo a partilha de experiências e sinergias futuras.

Destaques de 2024

- **Encerramento de Projecto:** desembolso de 100% dos fundos previstos no projecto.
- **Infraestruturas concluídas** e equipamentos instalados no Parque Nacional de Chimanimani e Reserva Nacional de Marromeu.
- **Capacitação de jovens:** 86 estagiários distribuídos por 40 Centros de Estágio através do PLCM.
- **Restauração ecológica:** 7 230 ha recuperados, incluindo 5000 ha em 2024.
- **Emprego local:** 207 postos sazonais criados via BioComunidade.
- **Inovação financeira:** três projectos-piloto de contrabalanços de biodiversidade prontos para escala nacional.





SALVAGUARDAS AMBIENTAIS, SOCIAIS E GÉNERO

Em 2024, a Unidade de Salvaguardas priorizou o **reforço de capacidades internas e externas**, garantindo que todos os parceiros adoptassem práticas alinhadas com padrões ambientais, sociais e de género.

1. FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL

Actualização e implementação de instrumentos chaves que asseguram a coerência na actuação da Fundação:

- Estratégia de Comunicação do MDR
- Código de Conduta revisto
- Plano de Acção de Prevenção e Resposta a EAS/AS
- Manual do MDR
- Quadro de Responsabilização e Resposta a Denúncias

2. CAPACITAÇÃO E INDUÇÕES

Conduzidas **16 sessões de formação** em Tete, Nampula e Niassa, no contexto dos projectos MozNorte e MozRural.

• Temas abordados

- Salvaguardas Ambientais e Sociais (SAS)
- Mecanismo de Diálogo e Reclamação (MDR)
- Género e Violência Baseada no Género (VBG)
- Exploração e Abuso Sexual (EAS) e Assédio Sexual (AS)
- Código de Conduta e Plano de Prevenção e Resposta

• Participação

- 834 formandos, dos quais 363 mulheres
- Colaboradores institucionais, prestadores de serviços, técnicos das Áreas de Conservação e outras partes interessadas

3. AVALIAÇÕES E PLANOS DE GESTÃO

• Triagens Ambientais Sociais

- Reserva Especial do Niassa (REN)
- Programa Comunitário Chipanje Chetu (PCCC)

• Plano de Gestão

- Plano de Gestão Ambiental e Social para as novas **unidades caninas** nos aeroportos de Nacala e Pemba.

Esta abordagem integrada - formação sistemática, consolidação de políticas internas e avaliação rigorosa de projectos - reflete o compromisso da BIOFUND em salvaguardar pessoas e natureza, assegurando que cada intervenção traga benefícios sem comprometer os direitos humanos nem o ambiente.





PILAR ESTRATÉGICO 1: FINANCIAMENTO À CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

A BIOFUND mantém neste pilar o seu “*core business*”: mobilizar e gerir recursos que garantam a conservação da biodiversidade em todo o território nacional. Ao alargar o âmbito para além da rede nacional de Áreas de Conservação, a Fundação contribui directamente para metas e compromissos internacionais (NBSAP, NDC, CBD).

- **Recursos financeiros geridos:** aumentaram significativamente – impulsionados pelo fecho do MozBio 2 e acordos com implementadores do projecto MozNorte.
- **Cobertura geográfica:** ficou **5 % abaixo** da meta, devido ao atraso na integração de duas Coutadas Oficiais (cerca de 400 000 ha cada) no portefólio da BIOFUND.

Tabela 3: Indicadores do Pilar Estratégico 1

INDICADORES	LINHA HISTÓRICA (PLANO ESTRATÉGICO 2018-2022)					PLANO ESTRATÉGICO 2023-2027		
	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024 META	2024 ALCANÇADO
Volume anual de recursos financeiros geridos pela BIOFUND (Milhões de USD)	2.94	3.13	3.44	7.51	9.17	12.52	14	20.47
Volume anual de recursos financeiros desembolsados para os beneficiários (Milhões de USD)	1.84	1.83	2.2	5.57	6.82	8.28	10	15.93
Área geográfica coberta pela acção da BIOFUND (em Milhões de hectares)	3.08	5.4	10.9	14.6	13.49	10.5	11.24	10.62

PILAR ESTRATÉGICO 2:
MOBILIZAÇÃO DE FUNDOS



A BIOFUND orientou-se na mobilização de recursos financeiros, apostando numa base diversificada de financiamento que inclui o endowment, doações para canalização e mecanismos de financiamento inovador.

- Endowment – Apesar de não ter sido alcançada a meta previamente estabelecida, houve um crescimento de 11% em relação a 2023.
- Angariação de fundos para programas:
 - o USD 50M (acordo MCC, Projecto CLCR – Zambézia+)
 - o USD 130K via parceria Cartão bio / BCI
 - o Cerca de USD 150K para a 2ª Conferência de Biodiversidade Marinha.
- Fontes de financiamento – 12 fontes activas, com a adição do MCC, reduzindo a dependência e aumentando a sustentabilidade financeira.

Tabela 4: Indicadores do Pilar Estratégico 2

INDICADORES	LINHA HISTÓRICA (PLANO ESTRATÉGICO 2018-2022)					PLANO ESTRATÉGICO 2023-2027		
	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024 META	2024 ALCANÇADO
Volume cumulativo do endowment (Milhões de USD)	32.5	37.2	41.1	57.9	47.9	56.3	63	60.59
Volume anual de recursos angariados para programas (Milhões de USD)	7.3	12.2	8.9	34.9	31.2	0.12	10	50.28
Número de fontes de financiamento	9	8	9	12	12	11	10	12

PILAR ESTRATÉGICO 3:
ADVOCACIA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL



A BIOFUND trabalha para criar um quadro civil legal e institucional favorável à conservação da natureza e para o reforço da consciencialização da sociedade, sobre a importância da valorização da biodiversidade.

- Eventos de Educação Ambiental
 - o A Conferência de Biodiversidade Marinha contribui com 87% no número total de pessoas alcançadas, sendo que mais de 77% das pessoas participaram de forma virtual, realçando a importância dos eventos híbridos.
- Plataformas Digitais
 - o 517 806 pessoas alcançadas via website, redes sociais e YouTube, +800 % face à meta de 60 000, como resultado da produção de conteúdos e campanhas.
- Contribuição para políticas públicas
 - o Regulamento da Lei de Florestas;
 - o Regulamento sobre Acesso e Partilha de Benefícios de Recursos Genéticos;
 - o Quadro Legal para mercados voluntários de carbono (em curso);
 - o Decreto n.º 52/2024 sobre Parcerias de Gestão Colaborativa nas ACs;
 - o Normas complementares de gestão para Áreas de Conservação Comunitária.

Tabela 5: Indicadores do Pilar Estratégico 3

INDICADORES	LINHA HISTÓRICA (PLANO ESTRATÉGICO 2018-2022)					PLANO ESTRATÉGICO 2023-2027		
	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024 META	2024 ALCANÇADO
Número de participantes em eventos	5,262	5,066	13,394	4,598	15,220	6,823	8,000	7805
Número de pessoas alcançadas pelas plataformas digitais da BIOFUND (inclui: website, Twitter, FB, LinkedIn, youtube)	12,531	26,739	32,076	59,921	53,287	243,118	60,000	336,719
Nº de dispositivos legais produzidos com colaboração da BIOFUND	0	0	8	5	3	2	3	5

PILAR ESTRATÉGICO 4: ORGANIZAÇÃO EFICIENTE E SUSTENTÁVEL



A Fundação segue os mais elevados padrões internacionais de funcionamento aplicáveis aos Fundos Ambientais, conforme definidos pela *Conservation Finance Alliance* em 2020, assegurando a sua sustentabilidade e capacidade de resposta às exigências do sector da conservação. A BIOFUND iniciou em 2023 a Avaliação da Capacidade Institucional seguindo uma ferramenta desenvolvida a nível internacional especialmente para Fundos Ambientais, o que permite medir a sua evolução e posição em relação às normas de operação e governança de Fundos Ambientais. Os indicadores deste pilar tiveram todos uma subida em relação a 2023, com destaque para:

Evolução da capacidade institucional da BIOFUND - Definição e implementação de procedimentos mais robustos de salvaguardas (categoria de risco institucional).

Execução do orçamento anual - Atingiu 96 % do valor aprovado pelo Conselho de Administração.

Administração e Recursos Humanos - Melhoria de processos administrativos e de gestão de pessoal, especificamente com o fortalecimento da Unidade de Recursos Humanos, assegurando uma base sólida para o crescimento da organização.

Tabela 6: Indicadores do Pilar Estratégico 4

INDICADORES	LINHA HISTÓRICA (PLANO ESTRATÉGICO 2018-2022)					PLANO ESTRATÉGICO 2023-2027		
	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024 META	2024 ALCANÇADO
% Evolução da Capacidade Institucional da BIOFUND	Avaliado com outra metodologia					83%	80%	84%
% Execução do orçamento anual	76%	75%	43%	66%	65%	75%	74%	96%
% Evolução da Capacidade Institucional da BIOFUND: categoria de administração e RH	Avaliado com outra metodologia					83%	84%	86%





COMUNICAÇÃO E ADVOCACIA

Em 2024, a BIOFUND colocou a comunicação no centro das suas operações, transformando dados em narrativas que aproximam pessoas à biodiversidade.

Ao longo do ano, a equipa publicou **65** notícias no website, que somaram mais de **163.700** visualizações. A biblioteca digital também se destacou, alcançando quase **2.500** documentos e registrando mais de **3.530** consultas.



www.biofund.org.mz

**163.716**
Visualizações

**65**
Notícias

**16**
Subpáginas



Do Dia Mundial do Pangolim ao Dia dos Mangais, a presença digital ganhou força com **14** campanhas temáticas, impulsionadas por **375** publicações que geraram quase **331.100** visualizações, cerca de **217 800** interações e um alcance acima dos **121 800** utilizadores. Fora do ecrã, a mensagem da conservação viajou em forma de materiais físicos de *merchandising* e que chegaram onde a Internet não alcança.

Para manter todos alinhados, foram divulgadas sete *newsletters* institucionais, três edições do PROMOVE Biodiversidade e nove boletins internos para o Conselho de Administração. Além disso, foram desenvolvidas cinco estratégias de comunicação para o projecto "Contrabalancos de Biodiversidade", o "Pograma MozRural", o "Programa de Conservação da Biodiversidade e Desenvolvimento Comunitário" (CBDC) e o "Programa de Conservação da Biodiversidade", definindo prioridades e fortalecendo a consistência das mensagens.



"O Gulamo e a Tartaruga Zena", com os seus **1.500** exemplares do livro infantil impressos, em processo de distribuição nos clubes ambientais de cinco áreas de conservação costeira, estão a contribuir para semear a consciência ecológica entre os mais jovens.

Em Junho, a 2.ª edição da Conferência da Biodiversidade Marinha transformou Nacala-Porto num palco de partilha e inspiração, contou com quase 800 participantes presenciais e mais de **6 000** online, comprovando que a onda iniciada no princípio do ano se transformou em mar!

Assim, número após número, a BIOFUND demonstrou que comunicar é um acto de protecção: cada clique, cada post, cada história contada reforça o elo que une as comunidades à natureza que as sustenta.





INTERCÂMBIO TÉCNICO INTERNACIONAL E COOPERAÇÃO ENTRE FUNDOS AMBIENTAIS

O ano de 2024 foi marcante para a BIOFUND por ter sido uma das principais instituições africanas a promover o fortalecimento técnico e institucional entre fundos ambientais, através de acções de intercâmbio, cooperação regional e internacional e partilha de conhecimento. Foram realizadas várias interações com fundos ambientais de África, América Latina e Caribe, consolidando a Fundação como uma referência em soluções de financiamento para a conservação.

Entre os destaques, está a participação no Programa de Mentoria do BRIDGE, iniciativa inovadora que busca revolucionar o papel dos fundos ambientais no financiamento para conservação. Esta iniciativa foi lançada pelo Consórcio dos Fundos Africanos para o Ambiente (CAFÉ) e Rede de Fundos Ambientais da América Latina e do Caribe (RedLAC) em 2022. A BIOFUND assumiu um papel duplo no Programa de Mentoria: por um lado, foi mentora na temática de angariação de fundos com o sector privado e, por outro, participou como instituição beneficiária em temas de *impact investment* e compensações ambientais, envolvendo sessões virtuais e presenciais na Colômbia (Bogotá) e El Salvador, respectivamente, liderados pelo Fondo Acción da Colômbia e FIAES de El Salvador. Sete Fundos Ambientais pertencentes a El Salvador, Belize, Guiné-Bissau, Madagáscar, Uganda e Malawi, foram orientados pela BIOFUND, através de sessões virtuais e intercâmbios presenciais em Maputo no desenvolvimento de planos estratégicos e sustentáveis de angariação de fundos. Este processo foi um ganho para as diferentes equipas que estiveram envolvidas, uma vez que resultou na elaboração



ou melhoria dos planos estratégicos de financiamento dos Fundos Ambientais, criação de equipas especializadas e estabelecimento de novas parcerias com o sector privado.

A colaboração internacional em 2024 não se limitou ao Programa de Mentoria do BRIDGE. Durante o mês de Abril, a BIOFUND recebeu uma delegação do Uganda Biodiversity Fund (UBF) para uma visita técnica de intercâmbio em Moçambique. A missão teve como objectivo partilhar mecanismos inovadores, como o contrabalanços de biodiversidade, *impact investment*, *debt for nature swap*, responsabilidade social corporativa (cartão Bio e o café Manica), além de interação com doadores e parceiros da BIOFUND. A UBF demonstrou interesse em replicar estas abordagens e esta visita reforçou o compromisso com uma colaboração contínua entre os dois fundos.

A convite de instituições nacionais, a BIOFUND também participou em missões técnicas em Angola e São Tomé e Príncipe, com o propósito de apoiar a criação ou estruturação de Fundos Ambientais locais. A Fundação partilhou boas práticas relacionadas com governação, procedimentos



administrativos e financeiros, estratégias de angariação de fundos com envolvimento do sector privado, educação ambiental e capacitação de recursos humanos (PLCM). A experiência da BIOFUND foi apresentada como modelo a ser considerado no contexto lusófono, reforçando a sua actuação como parceiro técnico credível e influente.

Paralelamente, a BIOFUND integrou painéis estratégicos na 14ª Assembleia Geral do CAFÉ, realizado na Namíbia, e no 26º Congresso da RedLAC, em Saint Lucia. Nestes fóruns, discutiu temas ligados à conservação comunitária, liderança e financiamento sustentável, em alinhamento com metas globais como a 30x30 da COP16. Estes eventos reuniram mais de 200 representantes de 40 países e fortaleceram a posição da BIOFUND nas redes do CAFÉ e RedLAC.

A experiência colectiva de 2024 demonstrou que a Fundação tem sido catalisadora de inovação e cooperação, promovendo práticas eficazes de financiamento, transparência e articulação institucional. Três eixos estratégicos (diversificação de receitas, alinhamento entre interesses empresariais e metas de conservação assim como assegurar transparência institucional) revelaram-se fundamentais para a sustentabilidade financeira dos fundos ambientais.

Para 2025, a Fundação tenciona replicar a mentoria, disponibilizar módulos de *e-learning* e criar uma Biblioteca Virtual acessível à rede CAFÉ-RedLAC, ampliando o alcance desta abordagem inovadora.



Faça o scan para aceder ao vídeo da troca de experiências BIOFUND Projecto BRIDGE.





O presente relatório descreve a actividade financeira da BIOFUND no exercício económico de 2024. No entanto, dada a necessidade de fornecer o necessário enquadramento e o crescimento ao longo do tempo, é ainda providenciada uma visão global da despesa desde 2012.

Ao longo do ano de 2024, foram implementados os projectos previstos no plano e orçamento aprovado pelo Conselho de Administração cujo montante total foi de USD 21,278,580.00 (vinte e um milhões, duzentos e setenta e oito mil e quinhentos e oitenta dólares americanos).

Em termos globais, os gastos ascenderam a USD 20,47M o que correspondeu a 96% do valor orçamentado. Este é o maior nível de execução até agora atingido, conforme ilustra a Tabela 7.

Tabela 7: Execução por Pilar Estratégico

Em USD

PILARES ESTRATÉGICOS	ORÇAMENTO	EXECUÇÃO	SALDO	% EXECUÇÃO
1. FINANCIAMENTO À CONSERVAÇÃO	16,017,207	15,439,064	578,143	96%
2. MOBILIZAÇÃO DE FUNDOS	785,086	747,404	37,682	95%
3. ADVOCACIA E EDUCAÇÃO	1,488,776	1,443,705	45,072	97%
4. ORGANIZAÇÃO EFICIENTE E SUSTENTÁVEL	2,987,511	2,843,802	143,708	95%
TOTAL	21,278,580	20,473,975	804,605	96%

A execução orçamental de 2024 confirma a robustez financeira da Fundação: recursos canalizados de forma eficiente, alinhados com as prioridades estratégicas e com incremento significativo relativamente a 2023.

Estes resultados sustentam o compromisso da BIOFUND em maximizar o impacto dos fundos sob sua gestão e em reforçar continuamente a capacidade institucional para responder às necessidades do sector da conservação.

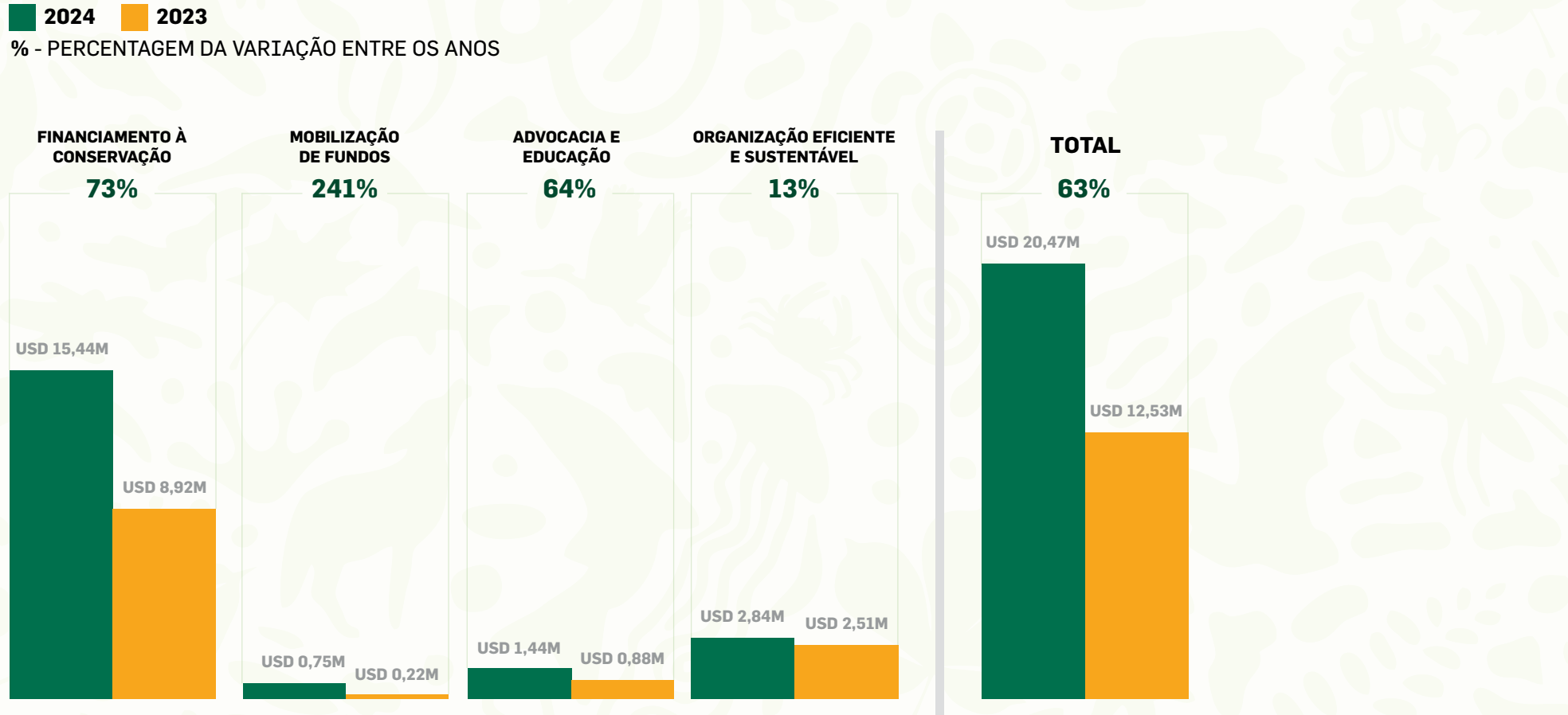


Figura 7: Comparação da execução entre 2023 e 2024 por Pilar Estratégico

INFORMAÇÃO GERAL (2012-2024)

O aumento das actividades da BIOFUND e a diversificação de financiadores, foram acompanhados gradualmente pelo crescimento da sua estrutura orgânica, que passou de 39 trabalhadores em 2023 para 51 em 2024, incluindo a criação de novos sectores de apoio. Abaixo apresentamos a Tabela 8 da evolução das despesas desde 2012.

Tabela 8: Evolução da despesa

DESCRIÇÃO	DESPESAS ANUAIS DISTRIBUÍDAS POR NATUREZA DA DESPESA													TOTAL
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	
FUNCIONAMENTO	74,743	287,906	377,794	410,013	1,215,508	887,594	617,314	575,521	620,551	682,063	874,779	1,317,639	1,139,989	9,081,414
OPERACIONAIS	74,286	185,979	330,312	342,238	361,139	314,404	359,828	447,358	616,805	589,293	668,982	982,518	879,771	6,152,913
INVESTIMENTO	457	101,927	47,482	67,774	854,369	573,190	257,486	128,163	3,746	92,770	205,797	335,121	260,218	2,928,501
PROGRAMAS	-	-	-	211,900	344,901	1,345,532	2,322,837	2,558,874	2,822,715	6,836,006	8,302,268	11,208,942	19,333,986	55,287,960
FINANCIAMENTO ÀS ACs	-	-	-	-	147,530	1,097,764	1,843,077	1,833,370	2,229,601	5,577,727	6,822,047	8,283,678	15,929,721	43,764,514
CUSTOS DIRECTOS DE IMPLEMENTAÇÃO DE PROJECTOS	-	-	-	-	111,316	174,294	215,689	369,303	391,425	592,855	491,650	1,452,653	1,788,165	5,587,350
PROJECTOS ESPECIAIS	-	-	-	211,900	86,055	45,427	59,082	3,656	14,858	226,212	169,935	601,536	687,682	2,106,343
PROJECTOS DE IMPLEMENTAÇÃO DIRECTA	-	-	-	-	-	28,047	204,989	352,545	186,830	439,212	818,636	871,076	928,418	3,829,753
TOTAL	74,743	287,906	377,794	621,913	1,560,409	2,233,126	2,940,151	3,134,395	3,443,395	7,518,069	9,177,047	12,526,581	20,473,975	64,369,374

COMPONENTES DA DESPESA

Em 2024 os custos de funcionamento, representam 6%, da estrutura global de custos. Houve uma redução de 13% em relação ao ano transacto. Os custos dos diferentes programas ascenderam a 94% tendo verificado um aumento de 72% em relação a 2023.

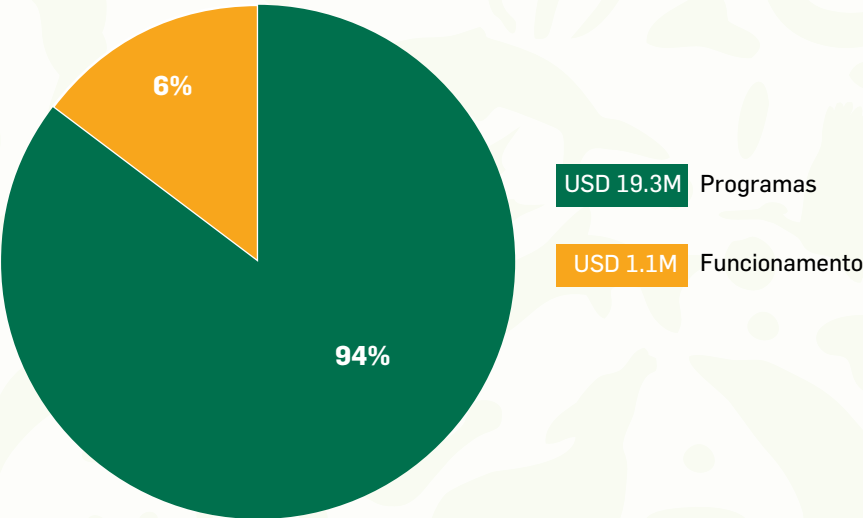


Figura 8: Componente das despesas 2024

DISTRIBUIÇÃO DAS DESPESAS POR PROGRAMAS

A execução das despesas de programas totalizou o valor de cerca de USD 19,3M e é composta por Financiamento às ACs, Projectos de Implementação Directa, Custos Directos de Implementação de projectos e Projectos Especiais. Este último grupo compreende o suporte de actividade de alguns sectores do Governo e a realização de conferências, exposições e feiras.

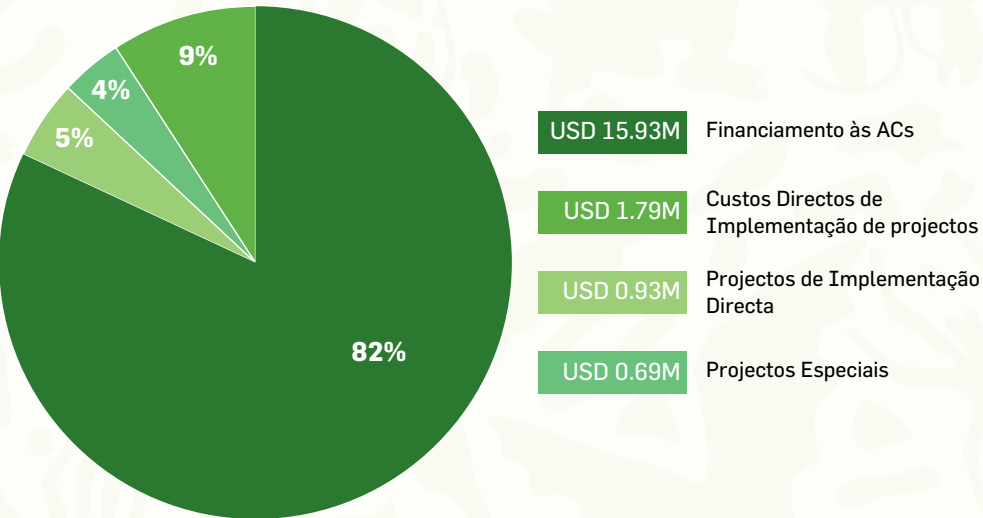


Figura 9: Peso de despesas por programas em 2024

FONTES DE FINANCIAMENTO

Neste ano continuamos com o aumento da diversificação de parceiros de financiamento, salientando a contribuição do Banco Mundial (MozBio2, MozNorte e MozRural) que financiou as nossas actividades em USD 11,67M, seguido pela União Europeia (PROMOVE - Biodiversidade) que financiou as nossas actividades em USD 2,52M, a BIOFUND (ASA, PPA, CI, BIO-CERP, Basket fund), através dos fundos próprios, proveniente dos rendimentos anuais do *endwoment*, no valor de USD 2,18M, a Suécia com uma participação de USD 1,50M e a Agência Francesa de Desenvolvimento com uma contribuição de USD 1,42M.

As actividades de 2024 foram financiadas por diferentes parceiros, conforme ilustrado na figura ao lado.

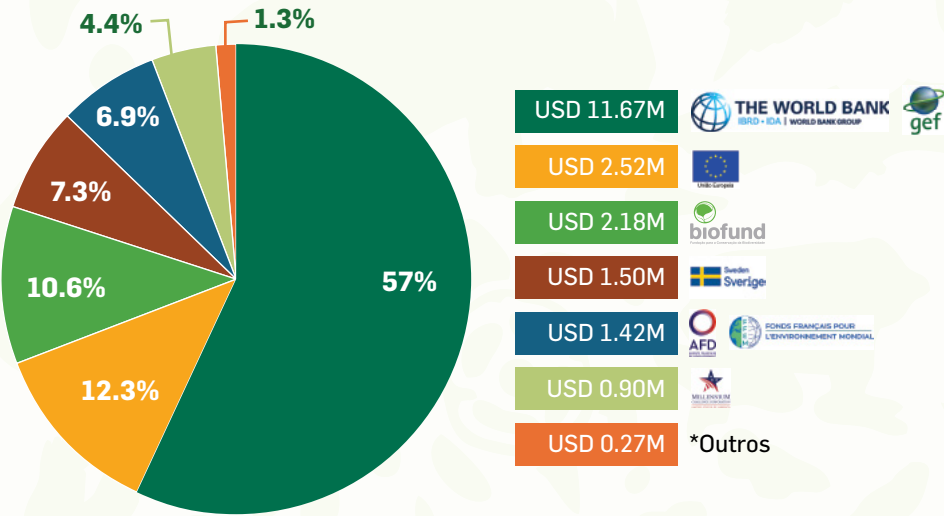


Figura 10: Fontes de Financiamento 2024

*Inclui: BCI-Cartão; GFCR; KFW; USFS; BAF.

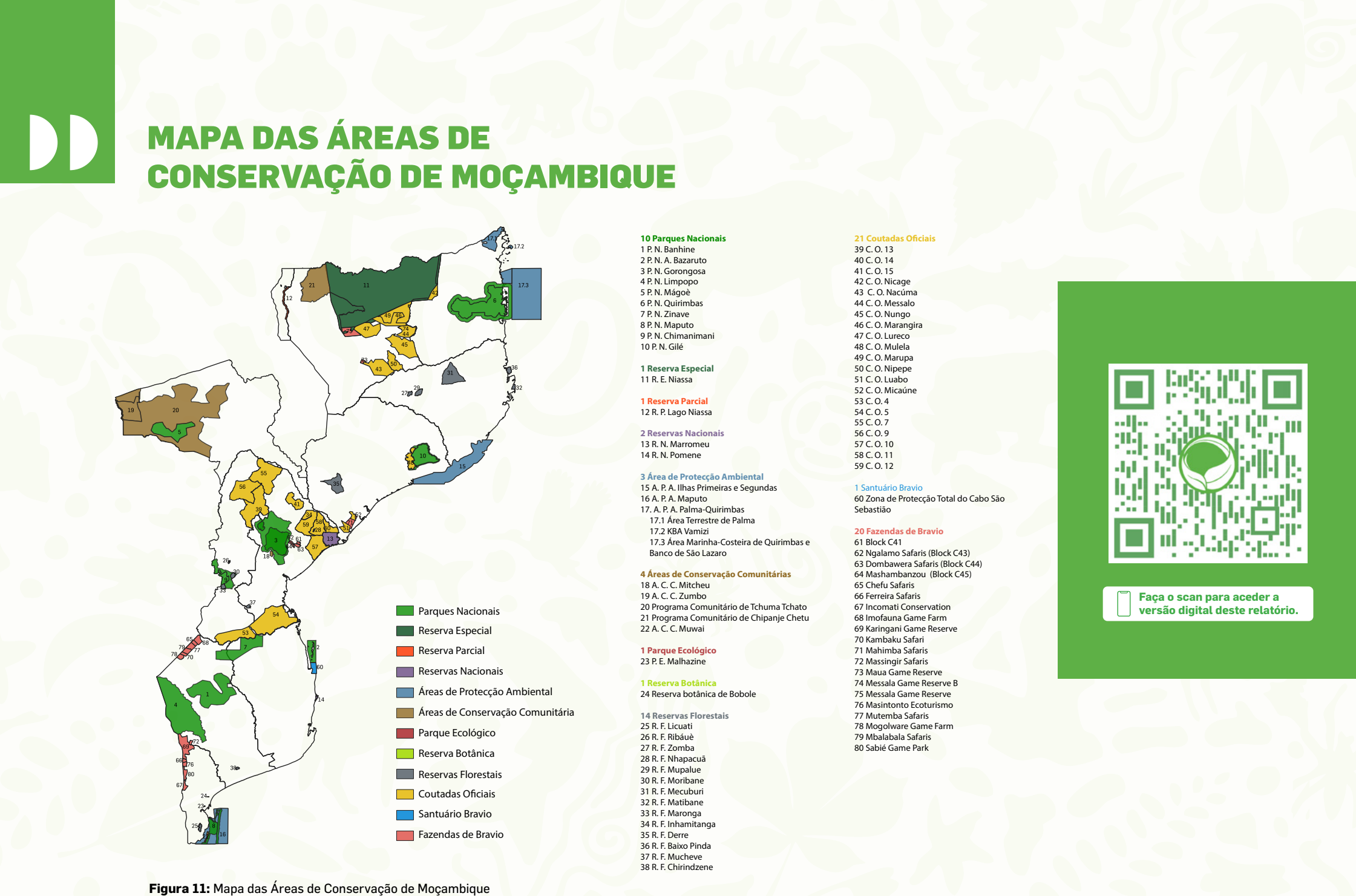
CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo do exercício económico 2024, o Conselho Fiscal seguiu as actividades da Fundação através da participação regular nas reuniões de Conselho de Administração e acompanhamento dos auditores externos, no início e fim da auditoria.

O relatório de auditoria 2024, faz uma apreciação positiva do funcionamento da Fundação em geral e dos procedimentos contabilísticos e o desempenho financeiro em particular. No relatório de auditoria não consta nenhuma reserva ou qualificação.

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal analisou o relatório dos auditores independentes e concluiu que o mesmo satisfaz e está dentro dos critérios recomendados para a execução e elaboração das demonstrações financeiras.



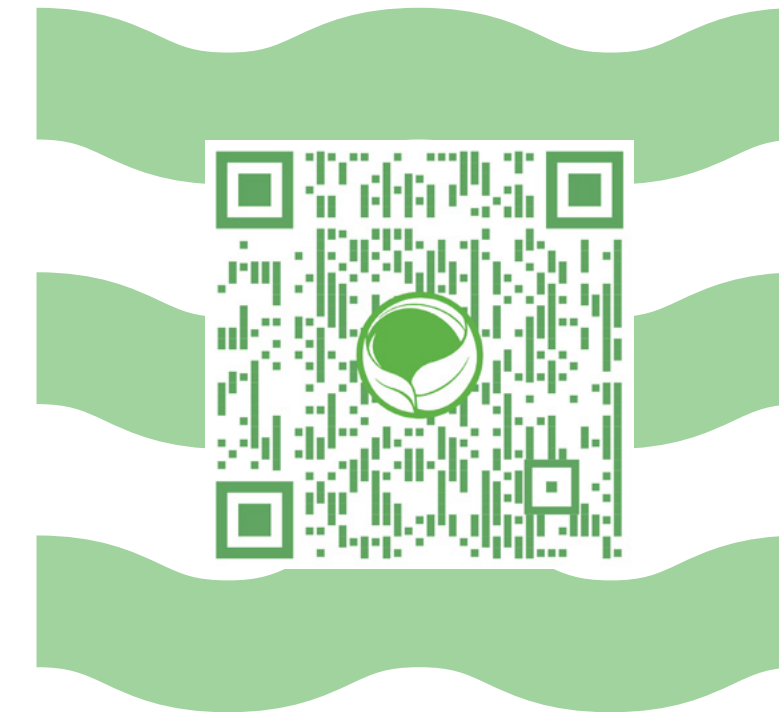
NOSSOS PARCEIROS:

FINANCIADORES

ESTRATÉGICOS



IMPLEMENTAÇÃO



 **Conheça os nossos parceiros e colaboradores**



©BIOFUND_Luís Bernardo Honwana



biofund
Fundação para a Conservação da Biodiversidade

Polana Cimento | Rua dos Sinais, Nº 50 | Maputo, Moçambique
Tel.: +258 21 49 9958 | info@biofund.org.mz | www.biofund.org.mz

